

Políticas Públicas na Educação Brasileira

Ensino Aprendizagem
Português e Matemática

Atena Editora

Português & Matemática

Leitura

Interpretação

Matemática

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
ENSINO APRENDIZAGEM PORTUGUÊS E
MATEMÁTICA**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: ensino aprendizagem português e matemática / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

314 p. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 13)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-93243-87-5

DOI 10.22533/at.ed.875182604

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Matemática – Estudo e ensino. 4. Português – Estudo e ensino.
I.Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA COMO METODOLOGIA DE ENSINO EM BAÍA FORMOSA/RN

Luiz Carlos Moreno e Graciana Ferreira Dias 6

CAPÍTULO II

A SEQUÊNCIA FEDATHI NA RESOLUÇÃO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES

Francisca Cláudia Fernandes Fontenele e Hermínio Borges Neto 18

CAPÍTULO III

APRENDENDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DE UM SUPERMERCADO EM SALA DE AULA

Joseane dos Santos Silva, Ádilla Naelly Faustino Andrade, Allana Flayane França de Lima e Maria das Vitórias Gomes da Silva 27

CAPÍTULO IV

A GEOMETRIA DO ORIGAMI 3D: UMA ATIVIDADE LÚDICA ATRAVÉS DO ENSINO DA ARTE DE DOBRADURAS

Rosemary Gomes Fernandes, Maria da Conceição Vieira Fernandes, Anna Karollyna Lima Araújo, Carlos Rhamon Batista Morais, Camila Rochana de Aguiar Barbosa e Higor de Sousa Oliveira 33

CAPÍTULO V

CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Vitória da Silva Farias, Beatriz Bezerra de Souza e Maria Yasmim Brayner de Souza 41

CAPÍTULO VI

CONTRIBUIÇÕES DO SOFTWARE GEOGEBRA NO ESTUDO DE QUÁDRICAS: UMA EXPERIÊNCIA COM OS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Danielle Apolinário da Silva e Claudilene Gomes da Costa 47

CAPÍTULO VII

CORRIDA DOS ARCOS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE TRIGONOMETRIA NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA

Flávia Aparecida Bezerra da Silva, Francisco Guimarães de Assis, Joselito Elias de Araújo e Aníbal de Menezes Maciel 57

CAPÍTULO VIII

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ANÁLISE DE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA APLICADA A ALUNOS DO 3° ANO DO ENSINO MÉDIO

Maria Manuela Figuerêdo Silva, Jailson Cavalcante de Araújo e Jonas Figuerêdo Silva 67

CAPÍTULO IX

ENSINO DE DIVISÃO E PORCENTAGEM - UMA INTERVENÇÃO DA EQUIPE DO PIBID

Maria da Conceição Vieira Fernandes, Michelly Cássia de Azevedo Marques, Suênia dos Santos Nascimento Alves, Italo Luan Lopes Nunes, Franklyn Oliveira Nóbrega, Sintia Daniely Alves de Melo e Tatiane Alice Santos Medeiros..... 80

CAPÍTULO X

INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO-CONHECIMENTO MATEMÁTICO EM SALA DE AULA

Antonio Fabio do Nascimento Torres, Almir Lando Gomes da Silva, José Jerfesson Cazé de Andrade, Ellis Regina Ferreira dos Santos e Francisco Jucivânio Félix de Sousa..... 93

CAPÍTULO XI

O USO DO FACEBOOK PARA O ENSINO DA TEORIA DOS CONJUNTOS

Daniel Carlos Fernandes de Queiroz e Elidier Alves da Silva Junior 106

CAPÍTULO XII

OS LIVROS LITERÁRIOS COMO RECURSO AVALIATIVO NO ENSINO DE MATEMÁTICA EM TURMAS DO 8º E DO 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Karine Maria da Cruz e Lucília Batista Dantas Pereira..... 118

CAPÍTULO XIII

PROIFPE: UM AUXÍLIO PARA O APRENDIZADO DE MATEMÁTICA AOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DO IFPE

José Genival dos Santos, Luiz Henrique do Nascimento, Eudes Martins de Oliveira Filho e Tetsuo Usui 131

CAPÍTULO XIV

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: TRABALHANDO COM FORMAS GEOMÉTRICAS, DESENHOS E CORES

Elisângela Justino e Mariângela Gomes de Assis 139

CAPÍTULO XV

UTILIZANDO O ÁBACO COMO UM RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS

Elisiane Santana de Lima, José Edielson da Silva Neves e Wanderson Magno Paiva Barbosa de Lima..... 147

CAPÍTULO XVI

“A MULHER QUE MATOU OS PEIXES” DE CLARICE LISPECTOR E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UM ENTRELAÇAMENTO ENTRE PODER, SABER E PRAZER

Maria da Luz Duarte Leite Silva, Albert Ítalo Leite Ferreira e Francisco Igor Leite Soares 158

CAPÍTULO XVII

A PESQUISA NO ENSINO MÉDIO: A LÍNGUA PORTUGUESA RECONSTRUINDO SABERES
Márcia Pereira da Silva Franca e Roberta Maria Arrais Benício 170

CAPÍTULO XVIII

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: REFLETINDO CONCEITOS
Gilvania Lima de Souza Miranda e Maria Estela Costa Holanda Campelo 181

CAPÍTULO XIX

AS INTERAÇÕES NAS AULAS DE LÍNGUA MATERNA E AS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM
Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas.....204

CAPÍTULO XX

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A MULTIMODALIDADE PARA UMA TURMA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
Anna Raissa Brito Rodrigues e Monaliza Mikaela Carneiro Silva Tomaz 207

CAPÍTULO XXI

ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR
Hilma Liana Soares Garcia da Silva, Maria Juliana de Macêdo Silva e Verônica Maria de Araújo Pontes..... 222

CAPÍTULO XXII

LITERACI@S EM REDE: PARA ALÉM DAS PRÁTICAS LITERÁCIAS OBRIGATÓRIAS EM ESPAÇOS HÍBRIDOS
Marilucia Maria da Silva.....234

CAPÍTULO XXIII

LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS METODOLÓGICAS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA
Joões Cabral de Lima, Jhennefer Alves Macêdo e Daniela Maria Segabinazi.....247

CAPÍTULO XIV

O LIVRO DIDÁTICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
Déborah dos Santos, Katiane Silva Santos, Alex Martins do Nascimento e Luciene dos Santos Andrade 260

CAPÍTULO XXV

O USO DAS FÁBULAS NO DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS
Fernanda Caroline Pereira Silva, Isabelle Oliveira Montenegro, Luanna Raquel Gomes Macedo, Nathalia Rodrigues Araújo e Maria do Socorro Moura Montenegro 271

CAPÍTULO XXVI

SELFIE, UM OLHAR SOBRE MIM: OS MULTILETRAMENTOS NA SALA DE AULA

Marcos Antonio de Oliveira e Hilma Liana Soares Garcia da Silva 279

CAPÍTULO XXVII

TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOB A PERSPECTIVA DO DISCENTE

Deyse Mara Romualdo Soares, Gabriela Teles, Thayana Brunna Queiroz Lima Sena, Luciana de Lima e Robson Carlos Loureiro 288

Sobre os autores.....301

CAPÍTULO XVI

“A MULHER QUE MATOU OS PEIXES” DE CLARICE LISPECTOR E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UM ENTRELAÇAMENTO ENTRE PODER, SABER E PRAZER

**Maria da Luz Duarte Leite Silva
Albert Ítalo Leite Ferreira
Francisco Igor Leite Soares**

“A MULHER QUE MATOU OS PEIXES” DE CLARICE LISPECTOR E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UM ENTRELAÇAMENTO ENTRE PODER, SABER E PRAZER

Maria da Luz Duarte Leite Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

E-mail: lulinhaduarte@hotmail.com – Lucrécia - RN

Albert Ítalo Leite Ferreira

Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA

E-mail: Ítalo_leite@hotmail.com – Mossoró - RN

Francisco Igor Leite Soares

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

E-mail: igoleite.fas@gmail.com – Mossoró - RN

RESUMO: A literatura infantil chegou ao Brasil no final do século XIX. Dessa forma, acredita-se ser oportuno tomarmos como objeto de análise a narrativa: “A mulher que Matou os Peixes” de Clarice Lispector, por observar-se nessa narrativa que as categorias “prazer”, “saber” e “poder” constituem um retrato do imaginário da literatura infantil da atualidade. Para tanto, subsidiou-se de alguns teóricos como: Elias José (2007), Ecléa (2012), dentre outros. Percebe-se que a narradora apresenta estratégias para convencer o leitor de sua inocência do crime, visto que consegue suavizar o relato da morte dos peixes através do processo de memorização. Além disso, a narradora por meio do prazer, poder e saber consegue desenvolver uma literatura que não considera apenas aspectos sociais, mas sim o estético, bem como a memória.

PALAVRAS-CHAVE: Poder, prazer, leitor, saber.

1. INTRODUÇÃO

Por volta do final do século XVII foram escritos os primeiros livros destinados a crianças. Escritos por professores que tinham como função ensinar valores, hábitos e auxiliar as crianças a enfrentarem a realidade social. Ou seja, serviam como leitura prática, não uma leitura por prazer, como ocorre com a literatura na atualidade. Nessa época, a criança era considerada um adulto em miniatura que participava da vida adulta. Somente a partir do século XVIII é que o conceito de criança começou a mudar. A criança passou a ser considerada como um sujeito diferente do adulto, juntamente a isso desenvolveu-se uma literatura específica a esse público.

No período de 1930 – 1945, tanto a literatura quanto as Artes no Brasil foram caracterizadas essencialmente por uma fase de denúncia social, atingindo elevado grau de tensão nas relações do eu, com o mundo. Neste cenário, o regionalismo ganha espaço, com destaque significativo para a relação do sujeito com o meio natural e social. A partir de 45, a prosa investe numa literatura intimista, de sondagem psicológica e introspectiva, com grande destaque para Clarice Lispector, que de forma sempre renovada utiliza a técnica do “fluxo de consciência”, esta é

uma das marcas de suas narrativas. Vale ressaltar, no entanto, que a introspecção psicológica já era praticada por outros escritores, desde o realismo do século XIX, James Joyce e Virgínia Woolf.

Assim sendo, percebe-se o surgimento de inovação na escrita de Clarice Lispector, nos anos 40, sugestivamente a referida autora desnorteou a ficção brasileira, pois desromantizou o romance. Além disso, revolucionou a configuração lógica do tempo, visto que as suas narrativas não seguem uma linha cronológica, por perdurar a introspecção psicológica. O tempo que prevalece nas narrativas lispectorianas é o psicológico. Na técnica narrativa de Lispector o tempo confere o caráter de fluxo e, reflexo que permeia as sensações, sintomas e impressões das personagens. O tempo difuso e confuso confere um caráter fragmentado e “líquido” no discurso narrativo, o que nos remete aos postulados de Bauman (2005) ao referir-se ao mundo líquido, ou seja, globalizado. E o sujeito acaba por descentrar-se. Assim sendo, parece que as obras literárias passam por diferentes processos, desde quando era feito para a burguesia, passando pelos modelos folhetins, quando aumentou o público leitor até chegar ao modelo atual.

A partir do discutido, vê-se que Lispector é apresentada como um dos principais nomes da geração de 45. A referida autora é considerada como uma das mais importantes expressões da ficção brasileira de todos os tempos. Desta feita, observa-se que um traço característico de sua literatura é a recorrência do tema sobre a condição da mulher inserida em seu ambiente familiar. Ou seja, a mulher presa ao lar, a presença de animais, os personagens em sua maioria são femininos. Mas, vê-se em suas obras, que a escritora extrapola os limites desse universo. Essa nova maneira de escrever de Lispector promoveu algumas críticas, inclusive de escritores como Álvaro Lins, que considerou sua obra inacabada, Borelli apresenta o descontentamento de Lispector em relação a Lins, ao citar a fala:

A crítica de Álvaro Lins me abateu bastante, tudo o que ele diz é verdade, causada ou não por uma intimidade que ele tem por mim, ou seja, ou não uma crítica escrita em cima da perna... Gostaria muito de ler uma crítica de Antonio Cândido. [...] Em todo caso, já passei por cima da crítica de Álvaro Lins. (BORELLI; 1981, p. 115)

Observa-se que Lispector demonstra descontentamento com a crítica de Lins, e prefere Antonio Cândido, talvez por este não ser pessoa íntima como Lins. A autora parece revelar descredibilidade no que disse seu amigo, essa crítica deveu-se ao fato de Lispector, nas suas escritas, introduzir os seus personagens no cenário do mundo moderno.

Vale lembrar que Lispector não escreveu só literatura para adultos, mas também para crianças: *O Mistério do Coelho Pensante* (1999); *A Mulher que Matou os Peixes* (1999); *A Vida Íntima de Laura* (1999); *Quase de Verdade* (1999).

É, pois, seguindo esse viés temático que tomou-se como objeto de análise a narrativa, *A mulher que Matou os Peixes*, por observar-se que as categorias Prazer, Saber e Poder constituem um retrato do imaginário da literatura infantil de Lispector. Essa é uma história contada por uma narradora que apresenta amar todos os bichos

do mundo, mas que por um incidente, matou dois peixinhos vermelhos. Todo o enredo gira em torno de uma mulher que procura provar que matou os animaizinhos sem pretensão, ou melhor, convencendo o leitor que foi um acidente, pois gosta muito de animais.

Assim sendo, neste estudo, pretendemos analisar o “prazer,” “poder” e o “saber” na narrativa infantil de *A Mulher que Matou os Peixes*, de Clarice Lispector destacando traços da representação da personagem-narradora, sobretudo no que se refere a dualidade entre essência e aparência, observada no conteúdo narrado.

Vemos também que a produção literária de Lispector permite, por meio de suas inovações poéticas, refletir sobre as relações entre o “eu” e o “outro”, a falsidade das relações dos sujeitos, a condição social da mulher, o esvaziamento das relações familiares, o convívio do homem com os animais e, sobretudo a própria linguagem, considerada pela autora como única forma de comunicação do mundo.

É, pois, nesta perspectiva que realizou-se uma leitura da narrativa *A mulher que Matou os Peixes*, tomando como base, postulados teóricos referentes as categorias de análise. Além disso, utilizou-se alguns procedimentos, tais como a realização de uma leitura teórico analítica da narrativa em questão, com o intuito de identificar o modo de representação das categorias de análise na construção do poder, saber e prazer na literatura infantil de Lispector.

Nas narrativas de Lispector presenciou-se o intimismo, a imaginação, o convencimento ou persuasão o relacionamento entre adultos e criança dentre outros. Por tudo isso, vemos a necessidade de conhecer como é representado, o prazer, o poder e o saber, visto que tal como propõe Elias José (2007, p. 18), “[...] é preciso ler: pelo prazer pelo saber e para obter poder”. É seguindo essa linha de raciocínio que procurou-se justificar o objeto de pesquisa, uma vez que nas narrativas lispectorianas o que interessa são as repercussões dos fatos no indivíduo. Daí suas obras serem comprometidas com o sujeito dentro de uma perspectiva de sua realidade, bem como servindo de deleite para o público alvo, qual seja, o infantil.

Assim, por perceber-se que o imaginário está ligado a emoção, a afetividade, a subjetividade, acredita-se ainda mais na relevância desse estudo, visto que a literatura vai além da imaginação, podendo formar, mas também deformar. A narrativa literária é subjetividade, compreensão. Tal como apresenta Elias (2007, p.23). Assim, percebe-se que: “[...] as palavras têm o poder de encantar, de denunciar e de esclarecer, mas também de iludir, de enganar”. Ou seja, quando o leitor é competente, isto é, lê por saber, prazer e poder consegue aproveitar as diferentes contribuições que a literatura pode trazer ao sujeito leitor, informando, ou deformando-o.

2. UM POUCO SOBRE A MULHER QUE MATOU OS PEIXES

Em *A mulher que matou os peixes* (1999) a escritora subsidia de algumas das suas inovações poéticas, visto que não há propriamente um enredo. A narrativa relata, ou melhor, rememora sobre momentos da vida da escritora, sempre

relacionados aos bichos que possui, incluindo todos aqueles que passaram por sua casa – como ratos e baratas. A forma tomada na narração é a da confissão. “Descrivendo a substância social da memória – a matéria lembrada – você mostra que o modo de lembrar é individual tanto quanto social.” (ECLÉA, 2012, p. 31). A título de exemplo temos logo no início quando a narradora/autora apresenta: “Essa mulher que matou os peixes, infelizmente, sou eu. Mas juro que foi sem querer.” (LISPECTOR, 1999, p.s/p). Percebe-se que é a partir desse momento que se inicia a intimidade e *performance* entre a narradora e o leitor, aumentando gradativamente ao longo do texto, pois Clarice sabe como poucos, dialogar com seu público, principalmente o infantil, a narradora-personagem diz que gosta de crianças tornando sua memória também social.

A mulher que matou os peixes foi escrito, inicialmente, a pedido de seus filhos e publicada para o público infantil no ano de 1969. Ao que parece Lispector procura relatar nessa história um incidente que cometeu a morte dos dois peixinhos vermelho.

A narradora inicia a história falando que a mulher que matou os peixes infelizmente era ela, assegurando que foi sem querer. A memória de Lispector é diferente das memórias dos velhos defendida por Ecléa (2012), visto que Lispector rememora ação/hábitos. “Se existe uma memória para a ação, feita de hábitos e, uma outra que simplesmente revive o passado, parece ser esta a dos velhos, já libertos das atividades profissionais e familiares.” (ECLÉA, 2012, p. 81). Talvez por isso, a personagem-narradora procura se aproximar do leitor, de modo a conseguir intimidade e, conseqüentemente o perdão. Além disso, ela apresenta algumas histórias de bichos que já possui como: uma gata que teve na infância, essa deixava a casa mais alegre na sua concepção. Após tecer o comentário, Clarice diz que, na sua casa tem bichos naturais como baratas e lagartixas, exceto ratos e bichos não convidados e comprados. Fala de dois coelhos, dois patos e alguns pintos que já havia comprado. Quando menciona os dois cachorros se emocionam, pois, para ela, eles eram a alegria da família, diz ter um filhote de gorila e uma macaquinha. A expressão a seguir exemplifica o sentimento da narradora-protagonista: “Só tive na vida esses dois cachorros felizes.” (LISPECTOR, 1999, ps/p)

Vemos também que, a narradora apresenta dois fatos muito tristes, o primeiro é a história do cão de um amigo que mata outro cachorro e, este, por vingança, é atacado por outros cães, chegando a falecer. O outro fato se trata da separação de dois periquitos, fazendo com que a periquita morresse de saudade de seu companheiro. Após falar de todos os animais que conviveu, retrata sobre uma ilha encantada, e de tudo que existe por lá, mas lembra que é bom ir só para passear, porque para morar é perigoso. Somente ao final da narrativa é que a narradora, declara como aconteceu o assassinato dos vermelhinhos, era assim que se chamavam os peixinhos, ressalta que o filho foi viajar e deixou os bichinhos com ela, mas como é uma pessoa ocupada, acabou se esquecendo de cuidar dos vermelhinhos, deixando-os morrer de fome. Aqui vemos que: “O passado conserva-se, atua no presente, mas não de forma homogênea.” (ECLÉA, 2012, p. 48).

3. A LITERATURA INFANTIL DE CLARICE LISPECTOR

A literatura de Clarice Lispector para o público infantil apresenta uma sensibilidade quase maternal, cria um clima de proximidade e conforto, como se cada vez que as crianças leitoras leem suas narrativas se sentissem como que adentrando na intimidade da autora e, fossem ouvir uma história bem criativa com todo aquele ar de intimidade, ou melhor dizendo, prazer, saber e poder. Vê-se que leitor infantil de Lispector se sente como que presenciando a história perto de uma pessoa bem próxima, e bem querida como: a mãe, a tia, a avó, o pai, dentre outros parentes. Ou seja, alguém que a criança confia e que também as ouve deixando-se levar pela história. Isto parece ser evidente na hora em que a narradora, em *A mulher que matou os peixes* diz: “Antes de começar, quero que vocês saibam que meu nome é Clarice. E vocês, como se chamam? Digam baixinho o nome de vocês e o meu coração vai ouvir”. (LISPECTOR, 1999, p. s/p). Aqui, hipoteticamente, pode-se presenciar um clima de intimidade, próprio para adquirir confiança, isso porque a narradora-personagem procura dialogar com criança através da narrativa a todo momento.

Esse recurso estilístico se repete várias vezes. As digressões ou os supostos diálogos da narradora com o leitor predominam em relação às ações da própria narrativa. A protagonista parece estar ciente de como penetrar no universo infantil de modo seguro, possibilitando que o leitor não se sentisse ‘sozinho’ ao ler a história – na verdade, o que se percebe é que, a narradora parece apresentar-se como uma companhia muito próxima da criança leitora, visto que se percebe certa intimidade proporcionada na narrativa. “Eu peço muito que vocês me desculpem. Dagora em diante nunca mais ficarei distraída.” (LISPECTOR, 1999, p. s/p).

Vale lembrar que *A Mulher que Matou os Peixes* foi o segundo livro infantil escrito pela referida autora. A história se baseia como muitas outras narrativas em fatos que aconteceram no âmbito familiar da escritora. Pedro, seu filho que viajaria por um mês, pede a mãe para alimentar seus peixes vermelhos; mas por três dias Lispector esquece de dá comida e os animaizinhos morrem. “Por enquanto só posso dizer que os peixes morreram de fome porque esqueci de lhe dar comida.” (LISPECTOR, 1999, p. s/p).

Para demonstrar a estilística de Lispector em narrativas infantil cita-se: *Quase de verdade*, uma história sobre “[...] uma viagem para o quintal de outra casa”. (LISPECTOR, 1999, p. s/p), feita pelo cachorro Ulisses, que late suas aventuras, escritas por Lispector, sua dona, que compreende o sentido dos seus latidos. Coisa parecida ocorre em *A mulher que matou os peixes*, quando temos uma narradora que toma parte do universo diegético que viveu diretamente a experiência dos fatos, a morte dos vermelhos.

Observa-se no prefácio de *O mistério do coelho pensante*, que Lispector inicia fazendo uso de suas inovações estilísticas, quando a autora subsidia de uma forma específica para explicar que a história foi feita para “uso doméstico” (LISPECTOR, 1999, p. s/p), e que sua leitura necessita de complementações orais, que preenchem as entrelinhas. Sugestivamente, esta explicação pode estar relacionada

a um frequente recurso utilizado pela autora: a temática de se escrever distraidamente. Nessa narrativa, a personagem central é um coelho chamado Joãozinho. Sua principal característica não difere da atribuída a outros coelhos, que é a de pensar “mexendo bem depressa o nariz” (LISPECTOR, 1999, p. s/p), mesmo sendo conhecedores que um coelho pense, a narradora adverte o leitor desse fato. Assim sendo, vê-se que a grande ideia almejada pelo coelho pensante não pode ir além do que lhe permite sua natureza. Caminhando por esse raciocínio, essa narrativa parece ganhar mais veracidade, mas aumenta seu mistério, pois afinal, como é que um coelho assim tão ‘real’ poderia concretizar a brilhante ideia de fugir da gaiola fechada com um tampo de ferro pesado, toda vez que observasse que não havia mais comida nela? Percebemos que o leitor é convidado a se colocar no lugar do coelho, “cheirando” como ele a ideia, da mesma forma como a narradora tenta apreender os mistérios do mundo, através de uma escrita que procura atingir a essência do outro.

Assim, o que se verifica nessa história é que leitor e narradora participam da descoberta de um mistério. Para a criança trata-se de descobrir o modo como o coelho conseguiu sair da casinha; para a narradora trata-se de brincar com a narrativa do mistério, ou melhor, com o saber, poder e o prazer, sem a necessidade de chegar a uma resposta final, pois, coloca-se, no mesmo nível de hesitação do leitor, embora com indagações diferentes. Desta feita, a narradora confessa não conhecer a resposta, embora até já tentasse pensar como coelho, isto é, franzindo a testa bem depressa: “[...] mas você sabe muito bem o que tem acontecido. Quando franzo o nariz, em vez de ter uma ideia, fico é com uma vontade doida de comer cenoura.” (LISPECTOR, 1999, p. s/p). Se percebe que o imaginário é presente nessa narrativa, visto que no final da história, a narradora sugere que a criança tente dar uma solução para o caso. *O mistério do coelho pensante*, assim transformado em brincadeira, dá lugar a outros mistérios, cujo segredo está na liberdade de imaginar, prática que o público infantil é capaz de fazer com muito mais criatividade, facilidade e frequência, e, sobretudo, entusiasmo que um adulto muitas vezes não apresenta/adere. Assim, a história mantém uma dialética entre a fantasia e realidade. Após uma amostragem de algumas narrativas infantil de Lispector, resolve-se adentrar na obra objeto de pesquisa ora proposto.

A mulher que matou os peixes é uma narrativa que a partir, do próprio título, suscita expectativa de uma história que irá apresentar suspense, mas, ao contrário, inicia por apresentar a autora do crime: “[...] esta mulher infelizmente sou eu”. (LISPECTOR, 1999, p. s/p). Assim sendo, a confissão da narradora- personagem quebra, inicialmente, o que poderia ser um mistério, mas, contudo, a ênfase passa a ser a justificativa que fará com que a narradora possa ser “perdoada” pelo seu ato.

Ainda acerca do título, observa-se que este assinala uma confissão de culpa, visto que a narradora inicia o relato identificando-se como a personagem que matou os peixes, mas pedindo desculpas ao leitor por ter matado “[...] dois peixinhos vermelhos que não fazem mal a ninguém”. (LISPECTOR, 1999, p. s/p). Nesta narrativa nota-se a dicotomia real/ficcional, uma vez que a narradora chega a jurar por Deus que tudo que contou no livro é pura verdade, e, realmente aconteceu

ênfatizando ainda que jamais mentiria para meninos e meninas por respeitá-los. Esses são alguns exemplos de como Lispector na literatura infantil subsidia do poder, saber e poder para desenvolver o imaginário infantil. Daí percebe-se que a narradora, apesar de trabalhar com situações cotidianas, aparentemente banais, não desconsidera o estético. Por tudo isso, aponta-se a riqueza de suas obras.

Para que os leitores confiem nas palavras da narradora, ela fala que contará várias histórias com seus outros bichos, talvez como forma de provar seu amor pelos animais. “Vou contar antes umas coisas muito importantes para vocês não ficarem tristes com o meu crime.” (LISPECTOR, 1999, p. s/p). Nesse fragmento parece ver-se que a narradora – protagonista procura preparar o leitor para perdôá-la, usando meios que aproxime o leitor dela. Observa-se que a narradora apresenta-se como uma conselheira, amiga próxima do leitor. É como se: “Seu talento de narrar lhe vem da experiência; sua lição, ele extraiu da própria dor; sua dignidade é a de conta-la até o fim, sem medo. Uma atmosfera sagrada circunda o narrador.” (ECLÉA, 2012, p.91).

Tendo em vista que a literatura lispectoriana vem sendo estudada nas academias com mais frequência, visto que suas obras apresentam características inovadoras, bem como retrata em sua maioria fatos do cotidiano, como a presença da epifania, da introspecção psicológica dentre outras, características essas utilizadas por outros escritores como Wirgínia Wolf e James Joyce, é que procurou-se respaldar este estudo em teóricos como: Oliveira (2008), que retrata sobre a literatura especificamente a infantil como experiência de vida, que se expressa pela palavra; Elias (2007), por considerar a literatura infantil como um meio de contar, ler e encantar crianças; Caderno de literatura brasileira (2004), por trazer um aparato de conhecimentos sobre a autora; Lispector (1999), por ser a narrativa que iremos discutir; Ecléa (2012), que apresenta a importância da memória na construção do eu e do outro, dentre outras que tratam do tema em questão.

Além disso, pode-se destacar que as temáticas trabalhadas por Lispector geralmente apresentam personagens imersos em um cotidiano aparentemente banal, mas que traz a reflexão sobre o existencialismo.

E como a literatura de Lispector apresenta-se como ficção que dá margem à representação simbólica, vê-se a importância de se conhecer como é representado, o prazer, o poder e o saber em *A Mulher que matou os peixes*, visto que tal como propõe Elias José (2007, p. 18), “[...] é preciso ler: pelo prazer pelo saber e para obter poder”. É seguindo essa linha de raciocínio que procurou-se justificar o objeto de pesquisa, uma vez que nas narrativas lispectorianas o que interessa são as repercussões dos fatos no indivíduo. Daí suas obras serem comprometidas com o sujeito dentro de uma perspectiva de sua realidade. Para Novais (2007, p.15) “[...] o contar histórias pode ser algo mais que uma mera diversão”. É assim que vê-se a literatura de Lispector, pois a autora em algumas narrativas se baseia em fatos que acontece no âmbito familiar. Destacamos também estudo de Foucault (2005) por apresentar um diálogo sobre o poder, prazer e poder, categorias indispensáveis para a análise em questão.

Vale lembrar que a investigação pressupõe leituras dos textos literários, da fortuna crítica de Clarice, de textos sobre o tema evidenciado e assuntos a este relacionados, bem como de teorias da literatura. Como a obra literária constitui o *corpus* deste trabalho, pretende-se analisar a ficção clariceana tendo como base nas categorias prazer, poder e o saber.

Convém destacar que esta pesquisa é de caráter bibliográfico e está enquadrada no método dedutivo, uma vez que pressupõe que as verdades já afirmadas sirvam de base para se chegar a conhecimentos novos. Assim, partiu-se de uma situação geral sobre a questão do prazer, poder e saber na narrativa escolhida de Clarice Lispector. Em outras palavras, norteou-se nesta pesquisa de uma teoria já formulada para a interpretação dos dados, para chegarmos ao conhecimento específico. A investigação pressupõe leituras dos textos literários, da fortuna crítica de Clarice Lispector, de textos sobre o tema escolhido e assuntos a este relacionados. Como métodos de procedimentos, utilizamos o método comparativo analítico. Para tanto, adotou-se os seguintes procedimentos: observação de como é representado o prazer, poder e saber na narrativa em foco; demonstrar como ocorre o prazer, poder e saber na narrativa escolhida. Assim sendo, a pesquisa que ora se propõe é de caráter bibliográfico, visto que tem-se como *corpus* *A Mulher que Matou os Peixes* de Lispector.

4. O PRAZER, SABER E PODER EM A MULHER QUE MATOU OS PEIXES

Lispector parece em suas narrativas, procurar sondar as regiões mais profundas da mente das suas personagens, para a partir daí, apresentar complexos mecanismos psicológicos. É essa procura que determina as características específicas de seu estilo. O enredo tem importância secundária, visto que as ações destinam-se a esclarecer características psicológicas das personagens. É importante frisar, ainda que é comum em Lispector histórias sem começo, meio ou fim. Por isso, foi considerada por alguns críticos escritora de obras inacabadas. Observa-se que o tempo que predomina em suas narrativas é o psicológico, visto que o narrador segue o fluxo da consciência e o monólogo interior dos personagens. Assim sendo, o enredo acaba fragmentando-se, não seguido começo, meio e fim. O espaço exterior também tem importância secundária, uma vez que a narrativa concentra-se no espaço mental das personagens. As características físicas das personagens ficam em segundo plano, talvez por isso, muitas figuras dramáticas não apresentam se quer nome. Parece que as personagens criadas por Lispector, sejam pessoas ou animais, descobrem-se num mundo absurdo; esta descoberta dá-se normalmente diante de um fato inusitado pelo menos inesperado para o personagem. É nesse momento que presencia-se a tão famosa “epifania”, classificado como o momento em que o personagem sente uma luz iluminadora de sua consciência e, que a fará despertar para a vida e situações a ela pertencentes que em outra instância não fariam a menor diferença. É, pois, no momento epifânico que ocorre o desequilíbrio interior do personagem. "Não é fácil escrever. É duro quebrar rochas. Mas voam faíscas e

lascas como aços espelhados". "Mas já que se há de escrever, que ao menos não se esmaguem com palavras as entrelinhas". "Minha liberdade é escrever." (LISPECTOR, 1999, p. s/p).

Como já dito em *A Mulher que Matou os Peixes*, Lispector já inicia desculpando-se por ter matado os peixes. Mas foi tudo sem querer, e isso ela pode provar ao longo da narrativa, como promete logo no início. "Dou minha palavra de honra que sou uma pessoa de confiança e meu coração é doce: perto de mim nunca deixo criança nem bicho sofrer." (LISPECTOR, 1999, p. s/p). Nesse fragmento presencia-se o poder que a narradora – personagem apresenta para com seus leitores, o que faz remeter-se aos postulados de Foucault (2005, p.67), quando apresenta: "É nas relações de poder que supõe condições históricas de emergência complexas que implica efeitos múltiplos." Sugestivamente, o que se percebe em Lispector é o poder que exerce sobre os seus leitores, pois está sempre em diálogo é como se o seu público leitor construísse com ela a história. É nesse diálogo, que flui de maneira natural, como se estivessem num diálogo - sobre bichinhos de estimação, naturais, convidados ou não convidados, que Lispector conta como matou os vermelhinhos – peixinhos vermelhinhos. Assim, observa-se que a narradora-personagem usa de variadas estratégias na narrativa como até dizer que foi sem intenção, pois esse episódio aconteceu por ter esquecido de alimentar os peixinhos, pois ela era como muitas outras mulheres muito ocupadas. Por isso, pergunta às crianças - leitoras se elas perdoam-na: "Vocês me perdoam?" (LISPECTOR, 1999, p. s/p). Percebe-se aqui que talvez a personagem narradora apresenta tanto o poder como o saber, pois ao dialogar com seu leitor se aproxima do mesmo o que os leva a conhecê-lo melhor, e, sobretudo, desenvolver afeto, o que nos leva a mostrar o prazer, visto que o faz viajar no mundo do imaginário.

A narradora – personagem apresenta o saber, poder e prazer nessa história, pois como elucida Foucault (2005, p. 77). "O saber está essencialmente ligado à questão do poder, na medida em que, a partir da idade clássica, por meio do discurso da racionalidade [...] vai-se efetuar uma ordenação geral do mundo [...]". Ou seja, a narradora subsidia de seu discurso racional para provar a sua inocência na morte dos peixinhos-vermelhos. Ao saber que as crianças quando dadas a oportunidade de ouvi-la conseguirá sua confiança, a narradora dialoga constantemente com elas "Vocês ficaram muito zangadas comigo porque eu fiz isso?" (LISPECTOR, 1999, p. s/p).

Sugestivamente, para provar sua inocência a narradora - personagem conta a paixão que tem por vários outros animais talvez como forma de poder provar que não mataria jamais os peixinhos por maldade, o que leva a provar que em *A mulher que Matou os Peixes*, está presente o poder, o saber e o prazer. No fragmento a seguir podemos identificar essas três categorias de análise: "Pessoas também querem viver, [...] Não tenho coragem ainda de contar agora mesmo como aconteceu. Além de dar comida, eu deveria sempre trocar a água do aquário". (LISPECTOR, 1999, p. s/p). Entendemos que para compreender a narrativa em questão é imprescindível entendermos a teoria foucaultiana, visto Foucault não

representa o poder como entidade coerente, estável, mas como requer relações de poder.

5. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A narrativa *A mulher que Matou os Peixes* apresenta já no seu título um episódio dramático. Desta feita, a personagem - narradora, evidencia fatos relacionados à morte dos peixinhos, procurando sugestivamente, provar sua inocência, por meio do saber, poder e prazer.

Dessa forma, compreende-se que a busca do perdão das crianças em *A Mulher que Matou os Peixes*, parece se dar durante toda a narrativa, através dos discursos da personagem-narradora e, sobretudo da relação entre o eu lírico e o outro - leitor. Assim sendo, percebe-se que esta narrativa é construída com base no real, revelando uma ruptura do externo para o interno, possibilitando conhecermos a revelação de uma vida de uma mulher como muitas outras.

Percebe-se que a narradora apresenta estratégias para convencer o leitor de sua inocência do crime que já apresentado no próprio título da história. Por isso, vê-se uma preocupação maior nos fatos e, não apenas com os aspectos psicológicos, visto que a narradora de *A Mulher que Matou os peixes* consegue suavizar o relato da morte.

Por fim, constata-se que a literatura quando bem desenvolvida pode servir como meio que pode possibilitar o desenvolvimento crítico, criativo, imaginativo e, da subjetividade do leitor, levando-o a um universo fascinante de conhecimentos, curiosidades, e modos diversos de ver o mundo. O que faz lembrar Candido (1989) quando discute que não é difícil ver os escritores acanhados do que fazem como se estivessem cometendo um ato reprovável ou sendo indigno de sua função de escritor. Ou seja, muitos escritores deixam de lado a característica da literatura transformando-a em história documental, desconsiderando o valor estético. Daí a riqueza da literatura de Lispector, visto que encantamento, exemplo, subjetividade, ficção dentre outras características estão presentes em suas obras, principalmente em *A Mulher que Matou os Peixes*.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Identidade**: Entrevista a Benedetto Vecchi / Zigmunt Bauman; tradução, Carlos Alberto Medeiros – Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed, 2005.

BORELLI, Olga. **Clarice Lispector**: Esboço para um possível retrato. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

CANDIDO, Antônio. **A Educação pela noite & Outros Ensaios**. V.1. Ed. Ática. São Paulo, 1989.

ELIAS, José. *Literatura infantil: ler, contar e encantar crianças* - Porto Alegre: Mediação, 2007.

LISPECTOR, Clarice. *O mistério do coelho pensante*. Rio de Janeiro: Rocco: 1999.

_____. *A mulher que matou os peixes*. Rio de Janeiro: Rocco: 1999.

_____. *Quase de verdade*. Rio de Janeiro: Rocco: 1999.

_____. *A Vida Íntima de Laura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

ZILBERMAN, Regina, VIEIRA, Nelson; NUNES, Benedito, et. al. *Clarice Lispector a narração do indizível*. Porto Alegre: Artes e ofícios, 1998.

ABSTRACT: Children's literature arrived in Brazil at the end of the 19th century. Thus, it is believed to be opportune that we take as an object of analysis the narrative *The Woman Who Killed the Fishes* of Clarice Lispector, because it is observed in this narrative that the categories "pleasure," "know" and "power" constitute a portrait of the imaginary of children's literature today. For this, it was subsidized by some theorists as: Elias José (2007), Ecléa (2012), among others. It is noticed that the narrator presents strategies to convince the reader of its innocence of the crime, since it manages to soften the report of the death of the fish through the process of memorization. In addition, the narrator through pleasure, power and knowledge can develop a literature that considers not only social aspects, but also the aesthetic as well as memory.

KEYWORDS: Power, pleasure, reader, knowing.

Sobre os autores:

Ádilla Naelly Silva Faustino Andrade: Graduação em Pedagogia pela Universidade FAFIBE; Pós graduação em Psicopedagogia clínica, institucional e hospitalar pela universidade IESM; Mestranda em Ciências da educação pela ESL consultoria; E-mail para contato: naellynf@hotmail.com

Albert Ítalo Leite Ferreira: Possui graduação em Direito pela Universidade Potiguar (2013). Graduação em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Atualmente trabalha como administrador na CLIMAF - CLINICA MÉDICA DR. MALTÊZ FERNANDES

Alex Martins do Nascimento: Graduado em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas e Pós graduanda em Produção de Texto pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias (SE). É bolsista do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)*. Dá vazão a seu lado introspectivo compondo poemas e textos criativos. No ano de 2013 foi premiado pela Academia Penedense de Letras Artes Cultura e Ciências com o troféu Sabino Romariz, como autor do conto “Há uma estrela no céu” e recebeu também Menção Honrosa pela autoria do poema “Velho Chico”. É membro fundador da Academia de Letras e Artes de Neópolis, ocupando a cadeira de nº III, cujo Patrono é o saudoso professor Sinval Gomes. Participou do 1º Encontro Sertanejo de Escritores na Cidade de São Miguel Aleixo/SE sinalizando a presença da Academia de Letras e Artes de Neópolis, da qual faz parte e ocupa a Cadeira III. Dois poemas seus fazem parte da Antologia que foi lançada no evento.

Allana Flayane França de Lima: Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; Mestranda em Ciências da educação pela ESL consultoria; E-mail para contato: allanalima212@gmail.com

Almir Lando Gomes da Silva: Graduando em Matemática pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Paraíba - IFPB Campus Campina Grande; Email: rs_almir00@hotmail.com.

Aníbal de Menezes Maciel: Professor da Universidade Estadual da Paraíba; Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande, Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba e Bacharelado em Estatística pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: anibalmenezesmaciel@gmail.com

Anna Raissa Brito Rodrigues: Graduação em Letras com habilitação em Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande; Mestrado (em andamento) em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande; Grupo de pesquisa: Teorias da Linguagem e Ensino – UFCG; Bolsista do Programa de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: anna.raissa@hotmail.com.

Antonio Fabio do Nascimento Torres: Professor do ensino básico da rede estadual de ensino da Paraíba; Mestrando pelo Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduado em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB; E-mail: afabio1985@yahoo.com.br.

Beatriz Bezerra de Sousa: Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: beatrizsousa1301@outlook.com

Claudilene Gomes da Costa: Professor da Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (1999); Mestrado em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (2002); Doutorado em Engenharia Elétrica e da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012); Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática - GEPEN/Campus IV; E-mail para contato: claudilene@dce.ufpb.br

Daniel Carlos Fernandes de Queiroz: Graduando em licenciatura em matemática pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN. E- mail para contato: daniel-carlos10@hotmail.com

Daniela Maria Segabinazi: Doutora em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduada em Letras e Direito, pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Professora do Programa de Pós Graduação em Letras (PPGL/UFPB) e dos Cursos de Graduação em Letras (presencial e a distância) da UFPB. Líder do grupo de pesquisa “Estágio, ensino e formação docente” (GEEF - <http://www.ufpb.br/geef>) e membro do Grupo de Trabalho Literatura e Ensino da ANPOLL. Pesquisa os seguintes temas: literatura infantil e juvenil, literatura e ensino, literatura brasileira contemporânea e formação de professores. Tem publicações na área de literatura infantil e juvenil, ensino de literatura e letramento literário e formação de professores.

Danielle Apolinário da Silva: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (2017); E-mail para contato: danyapolinario@hotmail.com

Déborah dos Santos: Mestranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Sergipe (UFS); Graduanda em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL/Penedo); Especialista em: Linguagens e Práticas Sociais; Graduação em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL (2012/ 2013). Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Fundação Educacional do Baixo São Francisco Dr. Raimundo Marinho (2012). Tem experiência na área de Educação, com ênfase

em Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio normal, assim como também no ensino superior em programas de extensão e como tutora online do ETEC no IFAL. Leciona Filosofia e Sociologia desde 2013 na rede estadual de ensino de Alagoas e como professora substituta de Sociolinguística e Linguística Aplicada no Ensino da Língua Materna na Universidade Federal de Sergipe, campus Itabaiana.

Deyse Mara Romualdo Soares: Graduada em Tecnologia em Alimentos pela Faculdade de Tecnologia CENTEC (2015). Licencianda em Letras Português pela Universidade Federal do Ceará (2018). Cursando Grego Clássico e Koiné pelo Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará (UFC). Tem formação técnica em Meio Ambiente pelo Instituto Federal de Ciência e Educação (IFCE). Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência: Integração entre Docência e Tecnologias Digitais. E integrante do Grupo de Pesquisa Literatura, Linguagens e Códigos, atuando na linha de pesquisa Semiótica, literatura e artes plásticas. E-mail: deysemarasoares@gmail.com

Elidier Alves da Silva Junior: Graduando em licenciatura em matemática pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail para contato: Elidier_junior@hotmail.com

Elisângela Justino: formada em pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Educação Infantil pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu. Professora Polivalente no Município de Gurinhém na Paraíba.

Elisiane Santana de Lima: Graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Atualmente desenvolve atividades como aluna de iniciação científica na área de Matemática Aplicada com uso da Modelagem Matemática aplicada a sólidos Cerâmicos e Esferoidais Prolatos. Atua também na área de conhecimento da Educação Matemática com ênfase nas tendências de ensino e aprendizagem da matemática por meio da Manipulação de Recursos didáticos e Tecnologias.

Ellis Regina Ferreira dos Santos: Graduação em Formação do Psicólogo, Habilitação em Psicologia Educacional e Licenciatura Plena pela Universidade Estadual da Paraíba (2003); Especialista pelo Curso de Especialização em Inclusão Escolar: Necessidades Educativas Especiais, pelas Faculdades Integradas de Patos e Fundação Francisco Mascarenhas (2004); Mestre pelo Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade pela Universidade Estadual da Paraíba (2006); Doutora pelo Doutorado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba (2012); Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Campina Grande, lotada na área Humanidades e suas Tecnologias. E-mail: ellisrf@yahoo.com.br

Eudes Martins de Oliveira Filho: Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Fernanda Caroline Pereira Silva: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: fernandacaroline10@gmail.com

Flavia Aparecida Bezerra da Silva: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestranda em Educação Matemática no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba; Membro do Leitura e Escrita em Educação Matemática – Grupo de Pesquisa; E-mail para contato: flaaviabezerra@gmail.com

Francisca Cláudia Fernandes Fontenele: Graduação em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em andamento em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa Multimeios; Bolsista pela CAPES; E-mail para contato: claudia@multimeios.ufc.br

Francisco Guimarães de Assis: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Mestrando em Educação Matemática no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba; Membro do Leitura e Escrita em Educação Matemática – Grupo de Pesquisa; E-mail para contato: franciscoguimaraesp@gmail.com

Francisco Igo Leite Soares: Mestre em Engenharia de Petróleo e Gás pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2013); Especialista em Gestão Empresarial pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ-RJ, 2010) e em Docência no Ensino Superior pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2010). Possui experiência em Coordenação Acadêmica e de Pós-Graduações no âmbito da Gestão e da Contabilidade. Atualmente desenvolve atividade Docente e é Coordenador do Curso de Ciências Contábeis na Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM, onde paralelamente exerce a função de Coordenador das Pós-Graduações em Auditoria e Planejamento Tributário e Rotinas de Práticas Contábeis. É membro Representante do Núcleo de Responsabilidade Social - NRS e do Conselho Superior (CONSU/FDM). Possui experiência na elaboração de documentos institucionais e contribui com vários programas de pós-graduação em outras IES, atuando em temas como Contabilidade Gerencial e de Custos, Contabilidade Básica, Análise das Demonstrações Contábeis, Planejamento Tributário, Contabilidade e Finanças Públicas, dentre outros.

Francisco Jucivânio Félix de Sousa: Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação-IFCE *Campus* Crateús; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Mestrado em Gestão e Avaliação de Políticas Públicas Educacionais pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF; Participante do Grupo de Pesquisa LEC - Laboratório de Ensino e Pesquisa em Ciências Naturais, Matemática e Música, do IFCE. E-mail: jucivanio.felix@ifce.edu.br.

Franklyn Oliveira Nóbrega: Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de Pesquisa: Programa

Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail de contato: franklyn.1010@hotmail.com

Gabriela Teles: Bacharel em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (2012). Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com atuação no Laboratório de Tecnodocência. Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência, tendo interesse na área de Educação, no processo de integração entre Docência e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

Gilvania Lima de Souza Miranda: Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Possui graduação em Pedagogia também pela UFRN (2002). Tem experiência na área de Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Graciana Ferreira Dias: Professora da Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Licenciatura pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Vice-Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática/Campus IV-UFPB; E-mail para contato: graciana@dcx.ufpb.br

Hermínio Borges Neto: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA); Pós Doutorado em Educação Matemática pela Université Paris Diderot (PARIS 7); Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa Multimeios; E-mail para contato: herminio@multimeios.ufc.br

Higor de Sousa Oliveira: Graduando em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: higor.hs1222@gmail.com.

Hilma Liana Soares Garcia da Silva: Professora de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte; Graduada em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UERN); especialista em Literatura e Ensino pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN); mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Participante do

Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN). E-mail para contato: hilmaliana@hotmail.com.

Isabelle Oliveira Montenegro: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: isabelle_montenegro@hotmail.com

Italo Luan Lopes Nunes: Graduando em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: italoluan125@gmail.com;

Jailson Cavalcante de Araújo: Graduação em licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco; Mestrando em Educação Matemática e Tecnológica pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Pró-Grandezas: ensino e aprendizagem das grandezas e medidas – UFPE; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação CAPES; E-mail: jailsoncavalcante1@hotmail.com

Jhennefer Alves Macêdo: Graduada em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da mesma instituição, vinculada à área de Literatura, Cultura e Tradução, seguindo a linha de Estudos Literários da Idade Média ao Século XIX. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Atualmente é integrante do Grupo de Pesquisa Estágio, ensino e formação docente (<http://www.ufpb.br/geef>), na linha de Literatura infantil e juvenil, leitura e ensino. Possui pesquisas na área de ensino de literatura, Literatura infantil e juvenil, e atualmente, estuda e pesquisa as adaptações dos contos populares europeus na literatura infantil afro-brasileira.

Joões Cabral de Lima: Graduado em Letras Habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (2011-2016). Membro do Grupo de Pesquisa Estágio, Ensino e Formação Docente (<http://www.ufpb.br/geef>), na linha de Literatura infantil e juvenil, leitura e ensino.

Jonas Figuerêdo Silva: Graduando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail: jonasfigueredo49@gmail.com

José Edilson da Silva Neves: Professor substituto de matemática da rede privada na cidade de Areia- PB. Graduado em Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto de Ensino Múltiplo Superior - ISMS. Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Especializando em Psicopedagogia pelo Instituto de Ensino Múltiplo Superior – ISMS.

José Genival dos Santos: Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Integrante do grupo de pesquisas do EDUMATEC, na UFPE, denominado Pró-Grandezas.

José Jerffesson Cazé de Andrade: Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do IFPB/campus Campina Grande. E-mail: jerfferssoncaze@gmail.com.

Joselito Elias de Araújo: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; E-mail para contato: elias8matematico@gmail.com

Karine Maria da Cruz: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco-UPE; Participa do Grupo de pesquisa: Estudos Matemáticos e suas Tendências; Email: karine_bravo@hotmail.com

Katiane Silva Santos: Possui graduação em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe (2005). Especialização em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras/Linguística da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Pesquisadora do grupo de estudos LETAM (Laboratório de Estudos em Texto, Argumentação e Memória-UFS) Leciona Língua Portuguesa e Redação no Ensino Fundamental e Médio. É professora das redes estaduais de Sergipe e Alagoas.

Luanna Raquel Gomes Macedo: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: luanna_raquel@hotmail.com

Luciana de Lima: Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (1994), Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003), Especialista em Telemática pelo Centro Federal Tecnológico do Ceará (2006), Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (2008) e Doutora em Educação pela UFC (2014). Atualmente é professora DE Adjunta da Universidade Federal do Ceará, com lotação no Instituto Universidade Virtual (IUVI). Tem experiência na área de Formação de Professores, trabalhando principalmente com os seguintes temas: Tecnodocência, Aprendizagem Significativa, Mapas Conceituais, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), Educação a Distância, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Educação Matemática e Ensino de Ciências.

Luciene dos Santos Andrade: Nascida em 26, de maio, de 1975, natural de Matriz de Camaragibe, estado de Alagoas, brasileira e residente na cidade em Penedo-AL, mãe de Lucas dos Santos Andrade e filha de José Andrade Santos, Caldeireiro e Maria José dos Santos Andrade, feirante. Formada em Letras/Português pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL, na primeira turma do Campus (2012), Ex-bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid); Pós graduanda em Produção de Texto pela Faculdade

Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias-SE e Especialização em Linguagem e Práticas Sociais – Campus Arapiraca-AL. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa.

Lucília Batista Dantas Pereira: Professor da Universidade de Pernambuco -UPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional de Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF; Graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; E-mail para contato: lucilia.batista@upe.br.

Luiz Carlos Moreno: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: profluizcarlosmoreno@gmail.com

Luiz Henrique do Nascimento: Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Integrante do grupo de pesquisas do EDUMATEC, na UFPE, denominado Pró-Grandezas.

Marcos Antonio de Oliveira: Graduação em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Especialização em Literatura e Ensino Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Mestrando em Letras pelo Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Membro do Grupo de Pesquisa em Linguística e Literatura (UERN); E-mail para contato: professor_marcosantonio@hotmail.com.

Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas: Professora da Universidade Estadual da Paraíba. Graduação em Letras pela Universidade Federal da Paraíba. Mestrado em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba. Grupo de pesquisa: LITERGE (Linguagem, interação e Gêneros Textuais/Discursivos), liderado por Dra. Simone Dália de Gusmão Aranha (UEPB) e Dra. Maria de Lourdes da Silva Leandro (UEPB) e TEOSSENO ((Teorias do sentido: discursos e significações), liderado pelo Dr. Linduarte (Pereira Rodrigues (UEPB). E-mail para contato: ap.calado@hotmail.com

Maria da Conceição Vieira Fernandes: Professora de Desenho Geométrico do Departamento de Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Graduação em Desenho Industrial pela Universidade Federal da Paraíba; Especialização em Educação: Formação do Educador pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Coordenadora do Subprojeto de Matemática do PIBID/UEPB Campus I; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: mdcvf2013@gmail.com

Maria da Luz Duarte Leite Silva: Doutora em Letras/Literatura pela UFRN, mestre em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2013). Especialização em Literatura e ensino (IFRN), Especialização em Educação (UERN) e Especialização em Tecnologias em Educação (PUC-Rio). Possui graduações em Letras/Português pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2008) e PEDAGOGIA pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2000), atualmente é Professora do Ensino Fundamental pela Prefeitura Municipal de Lucrécia.

Maria das Vitórias Gomes da Silva: Licenciada em pedagogia e mestranda em Ciências da Educação pela UNIGRENDAL

Maria do Socorro Moura Montenegro: Docente pela Universidade Estadual da Paraíba. Graduada no curso de Licenciatura Plena em Letras na Universidade Estadual da Paraíba. Mestra em Educação pela UNICAMP. Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba. Coordenadora do subprojeto do Programa Institucional de Bolsas à iniciação Científica dos temas “Literatura Infante-Juvenil e da lei 10.639/2001”.

Maria Juliana de Macêdo Silva: Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Participante do Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN); E-mail para contato: julliemacedo@bol.com.br.

Maria Manuela Figuerêdo Silva: Graduação em licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco; E-mail: mariamaneuela291@hotmail.com

Maria Yasmim Brayner de Souza: Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: yasmimbrayner25@hotmail.com

Mariângela Gomes de Assis: formada em pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Orientação e supervisão escolar. Professora Polivalente nos Municípios de Barra de Santa Rosa e Picuí na Paraíba.

Marilucia Maria da Silva: Professora de Língua Portuguesa da Escola de Referência em Ensino Médio de Panelas, na rede pública estadual de ensino de Pernambuco-Brasil; Graduação em Letras pela Faculdade de Filosofia, ciências e Letras de Caruaru; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias de Lisboa; Doutorado Ciências da Educação (em andamento) pela Universidade NOVA de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH; Grupo de Pesquisa: CICS-NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade NOVA de Lisboa – PT; E-mail: mmda.silva@campus.fct.unl.pt/ marilucialua@hotmail.com

Michelly Cássia de Azevedo Marques: Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Supervisora do Subprojeto de Matemática do PIBID/UEPB Campus I; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: micassia13@hotmail.com

Monaliza Mikaela Carneiro Silva Tomaz: Graduação em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Mestrado (em andamento) em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Grupo de pesquisa: Teorias da Linguagem e Ensino – UFCG; Bolsista do Programa de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: mikaelamona@hotmail.com.

Nathalia Rodrigues Araújo: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: nathipx19@gmail.com

Roberta Maria Arrais Benício: Mestranda em Ciências da Educação pela UNIGRENDAL. Pós graduada em Biologia e Química pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2006). Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2004). Professora da Educação Básica do Ensino Médio, na disciplina Biologia com experiência na área de Biologia Geral e incentivo ao estudo, produção e divulgação científica no ensino médio.

Robson Carlos Loureiro: Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (1998) e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2010). Foi professor e coordenador de Educação a Distância e assessor da Vice-Reitoria de Graduação da Universidade de Fortaleza. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Ceará - Instituto UFC Virtual. Tem se dedicado ao estudo das relações no espaço pós-orgânico virtual, à filosofia da tecnologia e à formação de professores para atuar com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Atua na formação de docentes e licenciandos para a utilização das TDICs na docência, prática de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multirreferencialidade aplicadas à docência.

Sintia Daniely Alves de Melo: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: sintiadany@gmail.com.

Suênia dos Santos Nascimento Alves: Graduando em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa:

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: sueniasantos19988@gmail.com

Tatiane Alice Santos Medeiros: Graduanda em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: tasmdvs@gmail.com

Tetsuo Usui: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Possui Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Thayana Brunna Queiroz Lima Sena: Bacharela em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (2015). Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (2019). Especialização em Gestão Ambiental pelo Instituto Ateneu (2018). Especialização em Tecnologias Digitais para a Educação Básica pela Universidade Estadual do Ceará/ Universidade Aberta do Brasil. Vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência. Atua e/ou tem interesse pelos seguintes temas: Geografia, Tecnodocência, Docência e Tecnologias Digitais, Educação e Educação a Distância. E-mail: thayanabrunna@hotmail.com

Verônica Maria de Araújo Pontes: Professora Visitante do IFRN, Membro do Programa de Pós-Graduação em Ensino pela UERN/IFRN/UFERSA e do Programa de Pós-Graduação em Letras pela UERN. Pós-Doutora em Educação pela Universidade do Minho; Doutora em Educação pela Universidade do Minho – Portugal; Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Especialista em Administração Educacional pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Participante do Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN); E-mail para contato: veronicauern@gmail.com.

Vitória da Silva Farias: Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: vitoriadasilvafarias99@gmail.com

Wanderson Magno Paiva Barbosa de Lima: Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Mestrado em Matemática Aplicada pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Doutorando em Matemática Aplicada pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Desenvolve também, atividades relacionadas a educação matemática, no ensino e aprendizagem da matemática nas diferentes divisões do ensino educacional.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-87-5



9 788593 243875